



Produtividade de *Ilex paraguariensis*: influência da origem clonal e fontes de nitrogênio⁽¹⁾

Bruna Barbosa Santos ⁽²⁾, Jeizi Kelli Cerutti Candeu ^(3, 7), Volnei Pauletti ⁽⁴⁾, Ivar Wendling⁽⁵⁾ e Delmar Santin ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes). ⁽²⁾ Doutora em Ciências do Solo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. ⁽³⁾ Estudante de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. ⁽⁴⁾ Professor, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. ⁽⁵⁾ Pesquisador, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁶⁾ Pesquisador, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC. ⁽⁷⁾ jeizi.kelli@gmail.com

Resumo — O cultivo e exploração da erva-mate nos estados do Sul do Brasil representam uma atividade econômica de grande relevância. No entanto, o manejo específico dessa cultura é relativamente recente, e há poucas informações sobre a adubação com diferentes fontes de nitrogênio (N). Este estudo avaliou o impacto de distintas fontes de N na produtividade de procedências de erva-mate propagadas por miniestaquia. O experimento, iniciado em 2005 e monitorado até 2019, testou três fontes de N (sulfato de amônio, nitrato de amônio e ureia), aplicando 130 kg ha⁻¹ de N nas safras de 2012 e 2013, 300 kg ha⁻¹ nas safras de 2015 e 2016, e 345 kg ha⁻¹ nas colheitas de 2018 a 2019, conforme as recomendações do Manual de calagem e adubação para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Foram avaliadas quatro procedências, sendo três propagadas por miniestaquia e uma por sementes, em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. A produtividade foi avaliada em seis safras consecutivas. Houve um aumento contínuo da produtividade ao longo das colheitas, destacando-se a procedência SMS-MI como a mais produtiva. As fontes de N tiveram efeitos positivos, variando conforme a procedência e a safra. O sulfato de amônio resultou na maior produção acumulada, exceto na SMS-MI, onde o nitrato de amônio e a ureia foram mais eficientes. Conclui-se que as fontes de N impactam positivamente a produtividade, com o sulfato de amônio sendo mais eficiente ao longo prazo, na maioria das procedências.

Termos para indexação: *Ilex paraguariensis*, sulfato, nitrato, ureia, miniestaquia.